

MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA NACIONAL DE
ESPORTE, EDUCAÇÃO, LAZER E
INCLUSÃO SOCIAL
PROGRAMA VIDA SAUDÁVEL



FORMAÇÃO DE AGENTES SOCIAIS DE ESPORTE E LAZER
PROGRAMAÇÃO

1 - IDENTIFICAÇÃO:

| | |
|---|--|
| FORMADOR: | Pedro Osmar Flores de Noronha Figueiredo |
| ENTIDADE: | Prefeitura Municipal de Valença do Piauí |
| MUNICÍPIO: | Valença do Piauí |
| UF: | PI |
| NÚMERO DO CONVÊNIO: | 775070/2012. |
| PROJETO: | PELC VIDA SAUDÁVEL |
| MÓDULO: | AV1 |
| PERÍODO: | 22/02 a 24/02 |
| LOCAL: | Sede da Prefeitura Praça Teodomiro Lima Verde, 684 - Centro - Valença do Piauí |
| TOTAL DE PARTICIPANTES: | 14 |
| REPRESENTANTES DA ENTIDADE DE CONTROLE SOCIAL: | Secretaria de Assistência Social – Prefeitura de Valença |

2 - OBJETIVOS:

- Situar critérios e métodos para aplicação instrumentos de avaliação: de processo, de resultado e de impacto, construindo a síntese das atividades sistemáticas e assistemáticas realizadas pela Entidade, durante o convênio.
- Refletir acerca das práticas sociais desenvolvidas no PVS local, com base em uma síntese das atividades sistemáticas e assistemáticas realizadas pela Entidade, abordando as diferentes dimensões explicitadas nos princípios e objetivos do programa;
- Estabelecer indicadores de avaliação processual das atividades sistemáticas, através da construção coletiva de uma oficina cultural;
- Identificar as conquistas e as fragilidades do trabalho realizado e contribuir para a recondução dos objetivos do PVS, através da organização de um evento de lazer dentro da formação, denominado furdunço que será executado no Módulo de Avaliação II.

3 - METODOLOGIA:

Exposição dialogada: Apresentar a metodologia, objetivos e a concepção da formação, bem como os seus objetivos;

Trabalho em grupo: Dividir em pequenos grupos para resgatar retrospectivamente o que foi trabalhado no Módulo Introdutório. Situar o Módulo de Avaliação na formação, apresentando ao grande grupo as discussões.

Audiovisual e Debate coletivo: Por meio do conteúdo apresentado no filme visa-se rediscutir os conceitos fundantes, princípios e diretrizes do PELC; contextualizar as discussões com a prática pedagógica dos agentes sociais.

Exposição oral, trabalho em grupo e audiovisual: A partir das demandas dos agentes sociais (resultado da avaliação diagnóstica – oficina da manhã), será realizada uma apresentação acerca da compreensão dos conceitos, princípios e diretrizes do PELC, referenciando-se na prática pedagógica dos Agentes Sociais. Serão apresentados vídeos e práticas corporais (recortes de situações da vida cotidiana), objetivando revisar os conceitos de lazer, esporte de rendimento (trabalho) x esporte recreativo (lazer) e cultura a partir do acúmulo histórico social da entidade e dos agentes.

Planejamento participativo: Construção de relatos de experiência e sistematização da prática social dos agentes sociais e das ações dos núcleos de esporte e lazer do PELC (construção coletiva do relatório parcial) e construção coletiva do furdunço (programação e cronograma das atividades culturais para serem apresentadas nas últimas 16 horas do Módulo de Avaliação II);

Debate coletivo e aplicação de questionário: Breve discussão sobre os temas; avaliação individual sobre a formação (módulo de aprofundamento e módulo de avaliação); discussão em grupo - tendo como base as avaliações individuais, identificar os pontos positivos e negativos da formação e do PELC; (pontuar o que faltou ou o que poderia se fazer para melhorar) - construção de um relatório síntese.

4 - PROGRAMAÇÃO:

Domingo, 22 de fevereiro de 2015

Visita Técnica

8h30 Café da manhã

9h Reunião com os gestores locais

Pauta: Dialogar sobre as experiências das oficinas e dos eventos do PVS, evidenciando as dificuldades e os êxitos conquistados. Avaliar o Projeto Pedagógico do PVS e a Grade

horária. Discutir coletivamente a programação da formação AV1 e AV2. Organizar em conjunto os outros momentos da visita técnica.

12h Almoço

13h Visita aos espaços institucionais e aos espaços de esporte e lazer do município

Observação: Na visita, o formador e os gestores vão observar os espaços institucionais e da comunidade, a fim de levantar elementos para discussão sobre o desenvolvimento do esporte e lazer da cidade, bem como, aproveitar para realizar uma pesquisa diagnóstica da situação do PVS a partir de depoimento dos usuários e dos trabalhadores do programa;

16h Reunião com o Prefeito, secretários e vereadores

Discutir a autogestão e a continuidade do programa no município

17h30 Término do dia

Segunda, 23 de fevereiro de 2015

8h30 – Café Cultural

9h - Introdução ao Módulo de Avaliação

Temas:

- Módulo Introdutório e Avaliação I e II

10h30 - Oficina de Avaliação Diagnóstica

Temas:

- Limites e avanços na apropriação dos conceitos fundantes, das diretrizes, dos princípios do PVS da prática pedagógica, da organização do trabalho pedagógico e da formação em serviço por meio da avaliação formativa.

12h30 – almoço

13h30 - Oficina de Áudio-visual:

Clube da Lua

Direção: Juan José Campanella

SINOPSE: Luna de Avellaneda é um clube de dança fundado em Buenos Aires na década de 1940. Durante mais de 40 anos diversos clubes como este funcionaram nos bairros da capital argentina, trazendo diversão e vida social para seus habitantes. A crise financeira dos anos 90, porém, fez com que estes clubes começassem a fechar suas portas. Ameaçado pela falta de clientes, o Avellaneda enfrenta sua maior crise. À beira da falência, os descendentes de seus fundadores se unem para evitar o pior: a transformação do clube em um casino.

Temas:

- Aprofundar os Princípios e Diretrizes do PELC
- Reflexões sobre a realidade local e sobre as experiências locais

16h – 15h30 – Construção de oficina temática

Ementa: Possibilitar que os agentes de esporte e lazer construam e executem uma oficina cultural com o restante do grupo, em tema a ser sugerido e debatido coletivamente.

Terça, 24 de fevereiro de 2015

8h30 - café cultural

9h: Oficina: Esporte e Lazer em Valença do Piauí: limites, possibilidades e desafios

Temas:

- Limites e possibilidades do trabalho pedagógico no esporte e Lazer, considerando o acúmulo histórico e social da comunidade e da Prefeitura Municipal de Valença do Piauí no desenvolvimento do PVS, observando os Princípios e diretrizes e objetivos do programa;
- Convergências e divergências dos conhecimentos básicos sobre esporte e lazer: os conceitos e suas relações;
- Desafios que se apresentam na atualidade para a consolidação do esporte e lazer como direito social;

13h Almoço

14h - Construção de Relato de Experiência e Furdunço

Tema:

- Orientações de trabalho com registros e sistematizações de experiências e intervenções
- Planejamento participativo do evento de impacto a ser realizado no módulo AV2.

16h30 - GT de Avaliação

Tema:

- Metodologias, mecanismos e instrumentos de avaliação.

17h30 – Encerramento do dia

5 - BIBLIOGRAFIA:

A bibliografia em questão será apresentada no Módulo de Avaliação 1

Formação continuada (trechos)

- 1 - MASCARENHAS, F. Lazer como prática da liberdade: uma proposta educativa para a juventude. 2. ed. Goiânia: Editora da UFG, 2004. 112 p.
- 2 - PADILHA, V. Tempo livre e capitalismo: um par imperfeito. Campinas: Alínea, 2000.
3. – PADILHA, V. *Shopping Center: A Catedral das Mercadorias e do Lazer Reificado*. Ed. Boi Tempo, São Paulo, 2006.
- 4 - MELO V. A. de. *A animação cultural: conceitos e propostas*. Campinas: Papirus, 2006
- 5 - MELO, Victor A. de & ALVES, Edmundo de D. Introdução ao Lazer. Barueri. Manole, 2003;
- 6 - MASCARENHAS, F. Lazer e utopia: limites e possibilidades de ação política. In: Dulce Maria F. de A. Suassuna; Aldo Antonio de Azevedo. (Org.). Política e lazer: interfaces e perspectiva. 1ª ed. Brasília: Thesaurus, 2007, v. , p. 181-210.

Texto Indicativo para o Módulo de Avaliação 2

1 - MASCARENHAS, F. Outro lazer é possível! Desafio para o esporte e lazer da cidade. In: Lino Castellani Filho. (Org.). Gestão pública e política de lazer: formação de agentes sociais. 1ª ed. Campinas: Autores Associados, 2007, v. , p. 17-40

6 - MATERIAIS NECESSÁRIOS:

- Data show com saída de som
- Oito cartazes
- Doze pincéis atômicos cores variadas
- Câmera fotográfica
- Camera Filmadora
- 10 Folhas de papel pardo

7 - ROTEIRO PARA PREPARAR OS AGENTES SOCIAIS PARA A VISITA TÉCNICA:

A visita técnica tem como objetivo entender a realidade local e dialogar com os gestores locais para qualificação do PVS em andamento no município, contribuindo para o processo de conhecer/avaliar o contexto local, exercitando um olhar sociocultural e pedagógico sobre a comunidade, conteúdos e território que vem sendo atendido, qualificando e aprimorando o que vem sendo feito, bem como articular possibilidades de fortalecer estratégias de autogestão para continuidade do programa ao fim do convenio.

8 - INFORMAÇÕES ADICIONAIS

**ORIENTACOES BÁSICAS PARA OS RELATOS DE EXPERIÊNCIAS
(REALIZADOS PELA COORDENAÇÃO E PELOS AGENTES SOCIAIS):**

ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

TÍTULO DO TRABALHO

Coordenador (para os grupos): .

Autor (es): .

Resumo

1- Introdução - Descrição da experiência analisada:

A) CARACTERIZAÇÃO DO LOCAL

ASPECTOS HISTÓRICOS, GEOGRÁFICOS, CULTURAIS E POLÍTICAS

(Descrever a comunidade: 1) Condição sócio-econômica; 2) Condição de moradia; 3) Práticas corporais locais;) Grupo culturais; 5) Outros projetos que atuam no local; 6) Outros dados relevantes.

OBJETIVOS

Da intervenção educativa

JUSTIFICATIVA

Porque o seu trabalho é importante?

C) PÚBLICO ALVO

Faixa etária, sexo, condição socioeconômica etc.

D) METODOLOGIA E ATIVIDADES

Quais os caminhos, ações e atividades desenvolvidas para alcançar os objetivos das práticas planejadas.

E) FUNDAMENTOS

Quais as referências, autores, experiências que fundamentam das práticas planejadas.

F) OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

2 - Desenvolvimento

G) APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS OBSERVADOS NA EXPERIÊNCIA ANALISADA.

(Problemáticas encontradas, avanços, limites e meios utilizados para superar os problemas encontrados, observando as **Diretrizes do PELC**)

3 – Conclusão

H) CONSIDERAÇÕES FINAIS

I) FONTES BIBLIOGRÁFICAS E/OU DOCUMENTAIS ANALISADAS

J) ANEXOS

Fotos e vídeos das experiências realizadas